ESPAÇO EM REVISTA
ISSN: 1519-7816

O OBSERVATÓRIO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS NO BRASIL

Heloisa Vitória de Castro Paula
Professora na Unidade Acadêmica Especial de Educação, da Universidade Federal de Catalão
E-mail: heloisavcp@hotmail.com

Resumo
A Educação do Campo pode ser vista como um território em constante disputa, haja vista que há um processo de desterritorialização da mesma. Nesta perspectiva, propusemo-nos a compreender o processo de institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo a partir de um Observatório da Institucionalização da Licenciatura em Educação do Campo. A pesquisa documental se propôs a analisar os Boletins e Cadernos Temáticos do Setor de Educação do MST e da Via Campesina, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, sites oficiais das instituições que foram selecionadas para ofertarem o curso e sites oficiais do MEC e demais documentos articulados à Educação do Campo. A resistência de um projeto de educação que nasce no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, mas rompe os limites do movimento, materializa-se ao se analisar os dados presentes nesta pesquisa. A institucionalização foi um fortalecedor deste processo, ao passo que as instituições estão presentes em todo território nacional e não são homogêneas, tendo características próprias, que irão se apropriar da Educação do Campo, sem dela tirar toda essência.
Palavras-chave: Licenciatura em Educação do Campo. Formação de Professores. Institucionalização

EL OBSERVATORIO DE LA INSTITUCIONALIZACIÓN DEL GRADO DE EDUCACIÓN EN EL CAMPO COMO INSTRUMENTO PARA SEGUIR CURSOS EN BRASIL

Resumen
La Educación Rural puede verse como un territorio en constante disputa, dado que existe un proceso de desterritorialización del mismo. En esta perspectiva, nos propusimos comprender el proceso de institucionalización de la Licenciatura en Educación Rural desde un Observatorio para la Institucionalización de la Licenciatura en Educación Rural. La investigación documental tuvo como objetivo analizar los Boletines y Cuadernos Temáticos del Sector Educación del MST y la Vía Campesina, los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC) de las carreras de Licenciatura en Educación Rural, sitios web oficiales de las instituciones que fueron seleccionadas para impartir el curso y Sitios web oficiales del MEC y otros documentos vinculados a la Educación Rural. La resistencia de un proyecto educativo que nació en el Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra, pero que rompe los límites del movimiento, se materializa al analizar los datos presentes en esta investigación. La institucionalización fue un fortalecimiento de este proceso, en tanto las instituciones están presentes en todo el territorio nacional y no son homogéneas, con características propias, que se apropiarán de la Educación Rural, sin quitarle toda su esencia.
Palabras clave: Licenciatura en Educación Rural. Formación de profesores. institucionalización

Introdução

O Observatório da Institucionalização dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo surgiu da pesquisa de doutorado "Territórios e projetos em disputa na institucionalização dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo" iniciada em 2016. Para o desenvolvimento do banco de dados do observatório os dados que serão apresentados, foram atualizados desde o ano de 2018.

Espera-se que as ações realizadas pelo Observatório sirvam como um importante banco de dados sobre a Licenciatura em Educação do Campo. Até o momento não se tem um banco de dados com a compilação de dados específicos sobre o andamento da institucionalização dos cursos. Tal documentação desses dados, servirá de importante registro histórico sobre a implantação e institucionalização dos cursos nas universidades.

Durante o levantamento das instituições de ensino superior que já ofertaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo, identificamos 60 (sessenta) instituições, sendo elas federais, estaduais e municipais. Deste levantamento foi possível construir a cartografia da Licenciatura em Educação do Campo no Brasil. Após realizarmos o levantamento das instituições, iniciamos a busca aos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos para que pudéssemos fazer as análises sobre a institucionalização.

Inicialmente recorremos à Coordenação Geral da Educação do Campo (MEC) para termos acesso aos PPCs. Fomos orientados a entrar em contato diretamente com os coordenadores dos cursos para obtermos versões atualizadas. Infelizmente, o retorno dado pelos coordenadores através do e-mail enviado foi exíguo. Iniciamos a consulta às páginas oficiais das instituições e realizamos contatos telefônicos para atualizarmos as informações dos dados. Os e-mails foram reenviados, mas permanecemos sem retorno. Sendo assim, realizamos buscas aos PPCs nos *sites* oficiais das instituições. No total, tivemos acesso a 48 documentos. Apesar de não termos acesso à totalidade dos PPCs dos cursos, foi possível analisar 68,5% dos cursos que já se propuseram a ofertar a Licenciatura em Educação do Campo e 84% dos que se encontram ativos.

Elaboramos os quadros que serão apresentados neste trabalho, para representar a realidade dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo no Brasil. Ao passo que as instituições foram identificadas, foram apresentados elementos que diagnosticam a atual situação dos cursos em relação a sua oferta, continuidade e avaliação do curso.

Durante os anos de 2018/2019/2020/2021 fizemos o acompanhamento e atualização dos dados, incluindo o acompanhamento dos processos seletivos realizados pelos cursos. Foram observadas as especificidades dos processos seletivos em relação ao público e à periodicidade em que estavam realizando as entradas. Dentre os 47 cursos ativos, identificamos que quatro (4) cursos optaram pelo ingresso através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou pelo Sistema Seleção Unificada (SISU).

Como identificado na análise dos editais do PROCAMPO (2008, 2009 e 2012), ao mesmo tempo em que se amplia o número de instituições selecionadas para ofertarem a Licenciatura em Educação do Campo, diminui-se a exigência de participação orgânica dos movimentos camponeses na construção das propostas. Diante desse processo de institucionalização promovido pelo PROCAMPO e considerando as primeiras iniciativas voltadas à formação de educadores do campo do MST, inquietamo-nos a compreender se ao passo que a proposta de Educação do Campo se institucionaliza e amplia sua oferta para além da militância dos movimentos sociais, é possível manter a essência em que foi gestada, tendo as matrizes formativas apresentadas pelos movimentos camponeses "trabalho, a luta social, a organização coletiva, a cultura e a história" como impulsionadoras desse projeto de educação.

Desde 2008 foram publicados 3 (três) editais que visavam:

> convocar as Instituições Públicas de Educação Superior para a apresentação de projetos de cursos regulares de Licenciatura em Educação do Campo. [...] para a formação de professores para a docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas localizadas nas áreas rurais (EDITAL, 2008, p.1).

A convocação de instituições públicas para participarem dos editais para seleção dos projetos se configurou como uma forma de ampliação e continuidade do PROCAMPO. As experiências com a Licenciatura em Educação do Campo se iniciaram em 2007 com os projetos pilotos. Desde o primeiro edital, lançado em 2008, já estava previsto que as instituições de ensino superior pudessem apresentar propostas para cursos regulares, com duração de quatro anos, voltados para a formação de professores para a docência em anos finais do ensino fundamental e médio. Portanto, somente no edital de 2012 estava previsto que fossem ofertadas vagas durante três anos consecutivos, sendo essa uma das iniciativas para garantir a continuidade dos cursos dentro das instituições.

Outra especificidade do edital de 2012 que o difere dos dois anteriores e deixa clara a institucionalização dos cursos foi autorizar as IFEs a contratarem de forma efetiva até 15 (quinze) professores e 3 (três) técnicos administrativos para cada curso selecionado. Como

incentivo para se iniciar a implantação dos cursos foi paga, em uma única parcela, no primeiro ano, uma ordem de custeio de R$ 4.000,00 (quatro mil reais) por estudante.

Dentre as condições para participação no edital, estava apresentar um projeto com currículo organizado por áreas de conhecimentos previstas para a docência multidisciplinar: Linguagens e códigos; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza e Matemática; e Ciências Agrárias. Nos editais de 2008 e 2009 era recomendado que preferencialmente as propostas contemplassem a área de Ciências da Natureza, com a justificativa de se reverter a escassez de docentes habilitados nessa área nas escolas no campo; no edital de 2012 essa prerrogativa não está exposta.

Cursos selecionados nos editais PROCAMPO/ 2008 e PROCAMPO/2009

Os editais de 2008 e 2009 selecionaram 23 instituições. As universidades selecionadas no edital de 2008 não constam no *site* do MEC/PROCAMPO. Através de pesquisas em *sites* de busca, foi localizada uma reportagem "Educação do Campo recebe 24 projetos", publicada no Portal do MEC em 11 de agosto de 2008. Dentro da reportagem há um *link* que dá acesso a uma lista de "Instituições que aderiram ao PROCAMPO e iniciaram o curso". A partir daí, tomamos conhecimento de 10 cursos ofertados por meio de Autarquias no estado de Pernambuco e que não apareciam nos levantamentos que havíamos feito anteriormente. Em contato com a Coordenação Geral de Educação do Campo não nos foi disponibilizada uma lista que confirmasse o conhecimento sobre esses cursos.

Através de pesquisas realizadas na internet foi possível localizar documentos e artigos acadêmicos que falam da existência desses cursos nessas instituições, podendo dar indícios de que esses cursos foram ofertados, portanto, com o compromisso de formar somente uma turma. A partir daí, fizemos contatos telefônicos com a administradora das Autarquias e confirmamos a existência da oferta de turma única do curso, subsidiada pelo FNDE. O quadro 1 apresenta as instituições selecionadas pelos editais de 2008 e 2009.

Quadro 01: Instituições públicas selecionadas nos editais de 2008 e 2009 do PROCAMPO para oferta do curso de Licenciatura em Educação do Campo

N.	UF	Instituição	Edital	Área de Conhecimento	Status
		REGIÃO NORTE			
01	**AP**	Universidade Federal do Amapá/Campus Mazagão	2008/2009/2012	Ciências agrárias e natureza, com ênfase em Agronomia e Biologia	Ativo
02	**PA**	Universidade Federal do Pará/Altamira	2009/2012	Linguagens e códigos; Ciências da Natureza	Ativo
03	**PA**	Universidade Federal do Pará/Cametá	2009/2012	Ciências agrária e da Natureza	Ativo
04	**PA**	IFPA Altamira	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Inativo
05	**PA**	IFPA Bragança	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Ativo
06	**PA**	IFPA Breves	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Ativo
07	**PA**	IFPA Gurupá	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Inativo
08	**PA**	IFPA Moju	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Inativo
09	**PA**	IFPA Marabá	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Ativo
	REGIÃO CENTRO OESTE				
10	**DF**	Universidade de Brasília/Planaltina	2008/2009/2012 Piloto	Arte, Literatura e Linguagem/Ciências da Natureza/Matemática	Ativo
REGIÃO SUDESTE					
11	**MG**	Universidade Federal de MG	2004/2008/2009 Piloto	Matemática; Ciências da Vida e da Natureza, Ciências Sociais e Humanidades; Letras e Artes	Ativo
12	**MG**	Universidade Estadual de Montes Claros	2008	PEDAGOGIA-EDUCAÇÃO DO CAMPO. Não localizada a área multidisciplinar	Encerrou Turma única

13	**RJ**	Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro/ Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert	2008	Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática, com ênfase em Ciências Agrárias.	Não iniciou
REGIÃO NORDESTE					
14	**BA**	Universidade Federal da Bahia	2008 Piloto	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Ativo
15	**MA**	Universidade Federal do Maranhão	2008/2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
16	**MA**	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus São Luis/Maracanã	2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
17	**PE**	Autarquia Educacional de Ensino superior de Arco Verde	2008	Não localizada	Encerrou Turma única
18	**PE**	Autarquia Educacional Serra Talhada	2008	Não localizada	Encerrou Turma única
19	**PE**	Autarquia Educacional Belemita -Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco	2009	Habilitação em Linguagens e Códigos e Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	Encerrou Turma única
20	**PE**	Universidade de Pernambuco	2008	Não consta	Encerrou Turma única
21	**PE**	Autarquia Educacional de Salgueiro	2008	Não consta	Turma única Não iniciou
22	**PE**	Autarquia Educacional de Afogados da Ingazeira	2008	Não consta	Não iniciou
23	**PE**	Autarquia Educacional do Araripe	2008	Não consta	Não iniciou
24	**PE**	Autarquia Educacional de Ensino superior de	2008	Não consta	Encerrou

		Arco Verde			Turma única
25	**SE**	Universidade Federal de Sergipe	2008 Piloto	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Encerrada
REGIÃO SUL					
26	**PR**	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2008	Ciências da Natureza e Matemática ou Ciências Agrárias	Encerrou Turma única
27	**PR**	Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná	2008	Ciências da Natureza e Matemática ou Linguagens	Encerrou Turma única
28	**SC**	Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis	2008/2009/2012	Ciências da Natureza;Matemática; Ciências Agrárias	Ativo

Organizado por Paula (2020). Fonte: Plataforma E-mec/Coordenação Geral de Educação do Campo- MEC/Portal MEC. Status: Ativo/Ativo EAD/Não iniciou/Encerrado.

Cursos selecionados pelo edital PROCAMPO/2012

A identificação dos cursos que foram selecionados no edital de 2012 pôde ser encontrada no portal oficial do MEC, por meio de uma lista com o resultado final da seleção, e confirmado o andamento através da lista disponibilizada pela Coordenação Geral de Educação do Campo no MEC.

No edital de 2012 foram selecionados 45 projetos. O Quadro 2 apresenta as instituições selecionadas, os editais que já haviam sido contemplados e o andamento dos cursos:

Quadro 2: Instituições públicas selecionadas no edital 2012/PROCAMPO para ofertaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo

N.	**UF**	**Instituição**	**Edital**	**Área de Conhecimento**	**Status**
		REGIÃO NORTE			
01	**AP**	Universidade Federal do Amapá/Campus Mazagão	2008/2009/2012	Ciências agrárias e natureza, com ênfase em Agronomia e Biologia	Ativo
02	**PA**	Universidade Federal do Pará/ Campus Abaetetuba	2012	Ciências Naturais; Matemática e Linguagem: códigos e suas tecnologias	Ativo

03	**PA**	Universidade Federal do Pará/Altamira	2009/2012	Linguagens e códigos; Ciências da Natureza	Ativo
04	**PA**	Universidade Federal do Pará/Cametá	2009/2012	Ciências agrária e da Natureza	Ativo
05	**PA**	Universidade Federal do Pará/Marabá	2012	Habilitação em Ciências Humanas e Sociais;Habilitação em Linguagem, Letras e Artes;Habilitação em Ciências Agrárias e da Natureza;Habilitação em Matemática e Sistemas de Informação	Ativo
06	**RO**	Universidade Federal de Rondônia/Campus Rolim de Moura	2012	Ciências da Natureza; Ciências Humanas	Ativo
07	**RR**	Universidade Federal de Roraima/Campus Paricarana	2012	Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
08	**TO**	Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias	2012	Linguagens e códigos (habilitação em artes visuais e música)	Ativo
09	**TO**	Universidade Federal do Tocantins/Campus Tocantinópolis	2012	Linguagens e códigos (habilitação em artes visuais e música)	Ativo
	REGIÃO CENTRO OESTE				
10	**DF**	Universidade de Brasília/Planaltina	2008/2009/2012 Piloto	Arte, Literatura e Linguagem/Ciências da Natureza/Matemática	Ativo
11	**GO**	Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão	2012	Ciências da Natureza	Ativo
12	**GO**	Universidade Federal de Goiás/Regional Cidade de Goiás	2012	Ciências da Natureza	Ativo
13	**MS**	Universidade Federal da Grande Dourados	2012	Ciências da Natureza e Ciências Humanas	Ativo
14	**MS**	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2012	Ciências Humanas e sociais; Linguagens e Códigos; Matemática	Ativo
15	**MT**	IF Educação Ciência Tecnologia MT Campus São Vicente da Serra	2012	Não consta	Não iniciou

REGIÃO SUDESTE					
16	**ES**	Universidade Federal do Espírito Santo/Campus Goiabeiras	2012	Ciências Humanas e sociais; Linguagens e Códigos	Ativo
17	**ES**	Universidade Federal do Espírito Santo/ Campus São Mateus	2012	Linguagens e códigos;Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza;Matemática e Ciências Agrárias	Ativo
18	**MG**	Universidade Federal de Viçosa	2012	Ciências da Natureza	Ativo
19	**MG**	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2012	Ciências da Natureza; Matemática	Ativo
20	**MG**	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/Diamantina	2012	Linguagens e códigos; Ciências da Natureza	Ativo
21	**MG**	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais	2012		
22	**RJ**	Universidade Federal Fluminense/Campus Sto Antonio de Pádua	2012	Ciências Humanas e sociais	Ativo
23	**RJ**	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Seropédica	2012	Ciências Sociais e Humanidades	Ativo
REGIÃO NORDESTE					
24	**BA**	Universidade Federal do Recôncavo Baiano/Campus Amargosa	2012	Ciências Agrárias	Ativo
25	**BA**	Universidade Federal do Recôncavo Baiano/Feira de Santana	2012	Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
26	**MA**	Universidade Federal do Maranhão	2008/2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
27	**MA**	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus São Luis/Maracanã	2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo

28	**PB**	Universidade Federal da Paraíba	2012	Não consta	Não iniciou
29	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Cinobelina Elvas Bom Jesus	2012	Ciências Humanas e Sociais	Ativo
30	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Floriano	2012	Ciências da Natureza	Ativo
31	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Picos	2012	Ciências da Natureza	Ativo
32	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Teresina	2012	Ciências da Natureza	Ativo
33	**RN**	Universidade Federal Rural do Semi árido/UFERSA	2012	Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais	Ativo
REGIÃO SUL					
34	**PR**	Universidade Federal do Paraná/ Litoral Sul	2012	Ciências da Natureza	Ativo
35	**PR**	Universidade Tecnológica Federal do Paraná/ Campus Dois Vizinhos	2012	Ciências da Natureza;Ciências Agrárias; Matemática	Ativo
36	**PR**	Universidade Federal da Fronteira Sul/Laranjeiras do Sul	2010 (sem edital) 2012	Ciências Naturais e Matemática e Ciências Agrárias; Ciências Humanas e sociais	Ativo
37	**RS**	Universidade Federal da Fronteira Sul/Erechim	2012	Ciências da Natureza	Ativo
38	**RS**	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre	2012	Ciências da Natureza	Ativo
39	**RS**	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Litoral Norte	2012	Ciências da Natureza	Ativo
40	**RS**	Universidade Federal do Rio Grande/	2012	Ciências da Natureza e Ciências Agrárias	Ativo
41	**RS**	Universidade Federal do Pampa/ Dom Pedrito	2012	Ciências da Natureza	Ativo
42	**RS**	Instituto Federal Farroupilha/Jaguari	2012	Ciências da Natureza e Ciências Agrárias	Ativo

43	**SC**	Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis	2008/2009/2012	Ciências da Natureza;Matemática; Ciências Agrárias	Ativo
44	**SC**	Instituto Federal de Santa Catarina/Canoinhas	2012	Não consta	Não iniciou
45	**SC**	Instituto Federal de Santa Catarina/ São Miguel do Oeste	2012	Não iniciou	Não iniciou

Organizado por Paula (2020) Fonte: Plataforma E-mec/Coordenação Geral de Educação do Campo- MEC/Portal MEC. Status: Ativo/Ativo EAD/Não iniciou/Encerrado

Através do resultado da seleção do edital de 2012 foi possível identificar as instituições que deram continuidade aos seus projetos e aquelas que propuseram novos projetos. Durante as pesquisas surpreendentemente nos deparamos com instituições que ofertavam o curso de Licenciatura em Educação do Campo, mas não haviam sido selecionadas por meio de editais que previam que os cursos estivessem fundamentados nas especificidades apresentadas pela Resolução FNDE n. 20/2012 no que tange ao ponto de vista político-pedagógico, operacional e logístico.

A identificação desses cursos nos levou a apontar uma possível substituição de propostas que não foram selecionadas, mas não foram iniciadas ou mesmo iniciativas independentes do PROCAMPO. Os cursos que ofertam a Licenciatura em Educação do Campo e que não concorreram aos editais estão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 3: Instituições públicas que ofertaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo sem terem sido contempladas nos editais do PROCAMPO

N.	**UF**	**Instituição**	**Edital**	**Área de Conhecimento**	**Status**
01	**SP**	Universidade Estadual de Taubaté	2011 FNDE/SECADI Programa	Ciências da Natureza e Matemática	Encerrou Turma única
02	**AL**	Universidade Estadual de Alagoas	2011 FNDE/SECADI	Linguagens, arte e literatura; Ciências da vida e da natureza e Matemática	Encerrou Turma única
03	**CE**	Universidade Regional do Cariri (URCA)/Crato	2011 FNDE/SECADI	Ciências da Natureza e Matemática	Ativo
04	**CE**	Universidade Estadual do Ceará/Limoeiro do Norte	2011	Ciências da Natureza e Linguagem e códigos	Encerrou

			FNDE/SECADI Programa		Turma única
05	**PB**	Universidade Federal de Campina Grande/Campus Sumé	Não foi contemplada em edital.	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Ativo
06	**RN**	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN/Campus Canguaretama	2016 Sem edital	Ciências Humanas e Sociais ou Matemática	Ativo
07	**PR**	Universidade Federal da Fronteira Sul/Laranjeiras do Sul	2010 (sem edital) 2012	Ciências Naturais e Matemática e Ciências Agrárias; Ciências Humanas e sociais	Ativo
08	**RS**	Universidade Federal de Santa Maria	Sem edital	Educação do Campo	ATIVO EAD
09	**RS**	Universidade Federal de Pelotas	Sem edital	Educação do Campo	Inativo EAD
10	**PA**	IFPA Castanhal	Sem edital Autorização do curso em 2019	Educação do Campo Ciências Humanas e Sociais	Ativo

Organizado por Paula (2020) Fonte: Plataforma E-mec/Coordenação Geral de Educação do Campo-MEC/Portal MEC. Status: Ativo/Ativo EAD/Não iniciou/Encerrado

Cursos que já ofertaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo no Brasil

Desde as experiências piloto foram selecionadas 60 (cinquenta e sete) instituições de ensino superior para ofertarem o curso, totalizando 76 cursos (setenta e seis) em instituições de ensino superior federais, estaduais e municipais. Durante a pesquisa foi possível identificar: instituições que ofertaram uma única turma; instituições que não chegaram a ofertar o curso; instituições que foram selecionadas através dos editais e estão com os cursos ativos ou inativos; cursos oferecidos sem vínculo com o PROCAMPO e que funcionam na modalidade de Educação a distância.

Os quadros elaborados durante a pesquisa e que estão sendo apresentados neste trabalho, buscaram apresentar a realidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo no que corresponde às instituições que já tiveram os projetos aprovados para a implementação do curso, mesmo que os projetos desenvolvidos não estivessem vinculados ao PROCAMPO.

Ao passo que as instituições foram identificadas, foram apresentados elementos que diagnosticavam a atual situação dos cursos em relação a sua oferta e continuidade.

De 2018 a 2021 foram realizados levantamentos para acompanhar as instituições ativas que abriram processos seletivos para entradas em 2018, 2019 e 2020. Através das páginas oficiais das instituições foi possível realizarmos o acompanhamento dos processos seletivos por meio da abertura dos editais. Dentre as 47 universidades ativas, vemos que 4 (quatro) cursos optaram pelo ingresso através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou pelo Sistema Seleção Unificada (SISU). A maioria das instituições, no entanto, permanece realizando processos seletivos específicos, dando prioridade ao acesso de pessoas que mantenham vínculos com o campo.

Os dados nos mostram que todas as regiões brasileiras foram contempladas com a oferta do curso de Licenciatura em Educação do Campo. A região Nordeste, seguida da região Norte, apresenta o maior número de cursos ativos. A região Nordeste teve a maior oferta de cursos, sendo 26 instituições selecionadas.

Essa realidade corresponde à expectativa do programa em atender regiões que apresentassem maior carência de professores formados em nível superior para atuarem nas escolas no/do campo. No Censo Escolar de 2007 foi identificado que na região Norte 44% dos professores que atuavam no ensino fundamental e ensino médio eram formados em cursos superiores com Licenciatura. Na região Nordeste este número era de 45%, seguido da região Sudeste, com 72%, Sul com 72,5%, e Centro-Oeste, com 73%.

No quadro 4 é possível visualizar o diagnóstico da presença dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo no Brasil, indicando a área de conhecimento, o status do curso e avaliação do curso pelo Inep.

Quadro 4: Instituições públicas que ofertaram o curso de Licenciatura em Educação do Campo

N.	UF	Instituição	Edital	Área de Conhecimento	Status	C/C
		Região Norte				
01	**AP**	Universidade Federal do Amapá/Campus Mazagão	2008/2009/2012	Ciências agrárias e natureza, com ênfase em Agronomia e Biologia	Ativo	3
02	**PA**	Universidade Federal do Pará/ Campus Abaetetuba	2012	Ciências Naturais; Matemática e Linguagem: códigos e suas tecnologias	Ativo	4

03	**PA**	Universidade Federal do Pará/Altamira	2009/2012	Linguagens e códigos; Ciências da Natureza	Ativo	5
04	**PA**	Universidade Federal do Pará/Cametá	2009/2012	Ciências agrária e da Natureza	Ativo	4
05	**PA**	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)/Marabá Antiga UFPA/Marabá	Em 2016 a UNIFESSPA se emancipou da UFPA dando continuidade ao curso de Licenciatura em Educação do Campo	Linguagens e Letras ou Ciências Humanas e Sociais ou Ciências Agrárias e da Natureza ou Matemática	Ativo	4
06	**PA**	IFPA Altamira	EDITAL 2009 PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	3
07	**PA**	IFPA Bragança	EDITAL 2009	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	3
08	**PA**	IFPA Breves	PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	-
09	**PA**	IFPA Castanhal	Aprovado no MEC em 2019	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	3
10	**PA**	IFPA Gurupá	EDITAL 2009	Ciências Humanas e Sociais	Inativo	-
11	**PA**	IFPA Moju	PARFOR 2011	Ciências Humanas e Sociais	Encerrado	-
12	**PA**	IFPA Marabá	EDITAL 2009	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	4
13	**RO**	Universidade Federal de Rondônia/Campus Rolim de Moura	2012	Ciências da Natureza; Ciências Humanas	Ativo	4
14	**RR**	Universidade Federal de Roraima/Campus	2012	Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza e	Ativo	3 e 4

		Paricarana		Matemática		
15	**TO**	Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias	2012	Linguagens e códigos (habilitação em artes visuais e música)	Ativo	5
16	**TO**	Universidade Federal do Tocantins/Campus Tocantinópolis	2012	Linguagens e códigos (habilitação em artes visuais e música)	Ativo	4
	REGIÃO CENTRO OESTE					
17	**DF**	Universidade de Brasília/Planaltina	2008/2009/2012 Piloto	Arte, Literatura e Linguagem/Ciências da Natureza/Matemática	Ativo	4
18	**GO**	Universidade Federal de Catalão (emancipou da UFG em 2019)	2012	Ciências da Natureza	Ativo	4
19	**GO**	Universidade Federal de Goiás/Regional Cidade de Goiás	2012	Ciências da Natureza	Ativo	4
20	**MS**	Universidade Federal da Grande Dourados	2012	Ciências da Natureza e Ciências Humanas	Ativo	4
21	**MS**	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2012	Ciências Humanas e sociais; Linguagens e Códigos; Matemática	Ativo	4
22	**MT**	IF Educação Ciência Tecnologia MT	2012	Não consta	Não iniciou	-
REGIÃO SUDESTE						
23	**ES**	Universidade Federal do Espírito Santo/Campus Goiabeiras	2012	Ciências Humanas e sociais; Linguagens	Ativo	4
24	**ES**	Universidade Federal do Espírito Santo/ Campus São Mateus	2012	Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza	Ativo	5
25	**MG**	Universidade Federal de MG	2004/2008/2009	Matemática; Ciências da Vida e da Natureza, Ciências Sociais e	Ativo	5

			Piloto	Humanidades; Letras e Artes		
26	**MG**	Universidade Federal de Viçosa	2012	Ciências da Natureza	Ativo	5
27	**MG**	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2012	Ciências da Natureza; Matemática	Ativo	4
28	**MG**	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/Diamantina	2012	Linguagens e códigos; Ciências da Natureza	Ativo	5
29	**MG**	Universidade Estadual de Montes Claros	2008	PEDAGOGIA- EDUCAÇÃO DO CAMPO. Não localizada a área multidisciplinar	Encerrou Turma única	
30	**MG**	Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais	2016	Não iniciado	Não iniciou Ativo no e.mec mas não oferta o curso.	
31	**MG**	Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Norte de Minas Gerais	2012	Não iniciado	Não iniciou	
32	**RJ**	Universidade Federal Fluminense/Campus Sto Antonio de Pádua	2012	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	4
33	**RJ**	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Seropédica	2012	Ciências Sociais e Humanidades	Ativo	5
34	**RJ**	Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro/ Instituto Superior de Educação Professor	2008	Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática, com ênfase em Ciências Agrárias.	Não iniciou	

		Aldo Muylaert				
35	**SP**	Universidade Estadual de Taubaté	2011 FNDE/ SECADI Programa	Ciências da Natureza e Matemática	Turma única	
REGIÃO NORDESTE						
36	**AL**	Universidade Estadual de Alagoas	2011 FNDE/SECADI	Linguagens, arte e literatura; Ciências da vida e da natureza e Matemática	Turma única	-
37	**BA**	Universidade Federal da Bahia	2008 Piloto	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Turma única	-
38	**BA**	Universidade Federal do Recôncavo Baiano/Campus Amargosa	2012	Ciências Agrárias	Ativo	4
39	**BA**	Universidade Federal do Recôncavo Baiano/Feira de Santana	2012	Ciências da Natureza e Matemática e Alimentos em Educação do Campo (tecnólogo)	Ativo	4
40	**BA**	Universidade Estadual da Bahia/Itaberaba	Edital 2010/ Início 2012		Não iniciou	-
41	**CE**	Universidade Regional do Cariri (URCA)/Crato	2011 FNDE/SECADI	Ciências da Natureza e Matemática Linguagens e códigos	Encerrado Turma única Iniciou em 2010-2	2 3
42	**CE**	Universidade	2011	Ciências da Natureza e	Turm	-

		Estadual do Ceará/Limoeiro do Norte	FNDE/SECADI Programa	Linguagem e códigos	a única	
43	**MA**	Universidade Federal do Maranhão	2008/2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Ativo	4
44	**MA**	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus São Luis/Maracanã	2009/2012	Ciências Agrárias; Ciências da Natureza e Matemática	Encerrado	-
45	**PB**	Universidade Federal da Paraíba	2012	Não consta	Não iniciou	-
46	**PB**	Universidade Federal de Campina Grande/Campus Sumé	Não foi contemplada em edital.	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Ativo	4
47	**PE**	Autarquia Educacional de Ensino superior de Arco Verde	2008	Não localizada	Turma única	-
48	**PE**	Autarquia Educacional Serra Talhada	2008	Não localizada	Encerrado Turma única	-
49	**PE**	Autarquia Educacional Belemita -Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco	2009	Habilitação em Linguagens e Códigos e Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	Encerrado Turma única	-
50	**PE**	Universidade de Pernambuco	2008	Não consta	Encerrado Turma	-

					única	
51	**PE**	Autarquia Educacional de Salgueiro	2008	Não consta	Não inicio u	
52	**PE**	Autarquia Educacional de Afogados da Ingazeira	2008	Não consta	Não inicio u	-
53	**PE**	Autarquia Educacional do Araripe	2008	Não consta	Não inicio u	-
54	**SE**	Universidade Federal de Sergipe	2008 Piloto	Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Exatas e da Natureza	Encer rado	-
55	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Cinobelina Elvas Bom Jesus	2012	Ciências Humanas e Sociais	Ativo	4
56	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Floriano	2012	Ciências da Natureza	Ativo	4
57	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Picos	2012	Ciências da Natureza	Ativo	4
58	**PI**	Universidade Federal do Piauí/Campus Teresina	2012	Ciências da Natureza	Ativo	4
59	**RN**	Universidade Federal Rural do Semi árido/UFERSA	2012	Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais	Ativo	
60	**RN**	Instituto Federal de Educação, Ciência	2016 Sem	Ciências Humanas e Sociais ou Matemática	Ativo	

		e Tecnologia do RN/Campus Canguaretama	edital			
REGIÃO SUL						
61	**PR**	Universidade Federal do Paraná/ Litoral Sul	2012	Ciências da Natureza	Ativo	5
62	**PR**	Universidade Tecnológica Federal do Paraná/ Campus Dois Vizinhos	2012	Ciências da Natureza;Ciências Agrárias; Matemática	Ativo	
63	**PR**	Universidade Federal da Fronteira Sul/Laranjeiras do Sul	2010 (sem edital) 2012	Ciências Naturais e Matemática e Ciências Agrárias; Ciências Humanas e sociais	Ativo	
64	**PR**	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2008	Ciências da Natureza e Matemática ou Ciências Agrárias	Encerrado Turma única	
65	**PR**	Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná	2008	Ciências da Natureza e Matemática ou Linguagens	Encerrado Turma única	
66	**RS**	Universidade Federal da Fronteira Sul/Erechim	2012	Ciências da Natureza	Ativo	
67	**RS**	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre	2012	Ciências da Natureza	Ativo	5
68	**RS**	Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Litoral Norte	2012	Ciências da Natureza	Ativo	5
69	**RS**	Universidade Federal do Rio	2012	Ciências da Natureza e Ciências Agrárias	Ativo	4

		Grande/				
70	**RS**	Universidade Federal do Pampa/ Dom Pedrito	2012	Ciências da Natureza	Ativo	5
71	**RS**	Instituto Federal Farroupilha/Jaguari	2012	Ciências da Natureza e Ciências Agrárias	Ativo	4
72	**RS**	Universidade Federal de Santa Maria	Sem edital	Educação do Campo	ATIVO EAD	
73	**RS**	Universidade Federal de Pelotas	Sem edital	Educação do Campo	EM EXTINÇÃO EAD	4
74	**SC**	Universidade Federal de Santa Catarina/Florianópolis	2008/2009/2012	Ciências da Natureza;Matemática; Ciências Agrárias	Ativo	4
75	**SC**	Instituto Federal de Santa Catarina/Canoinhas	2012	Não consta	Não iniciou	
76	**SC**	Instituto Federal de Santa Catarina/São Miguel do Oeste	2012	Não consta	Não iniciou	

Elaborado por Paula (2021) Fonte: Plataforma E-mec/Coordenação Geral de Educação do Campo-MEC/Portal MEC
Status: Ativo/Ativo EAD/Em extinção EAD/ Não iniciou/ Encerrado/ Encerrado Turma única

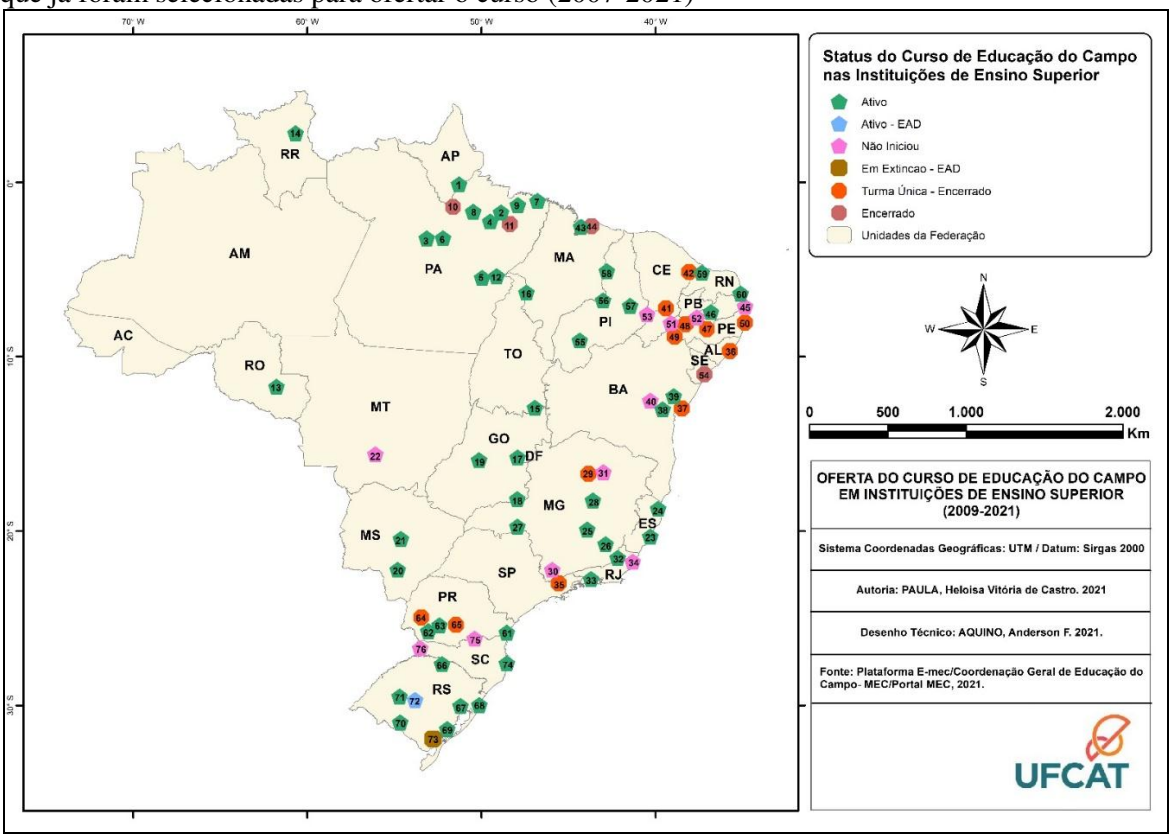
Os quadros elaborados durante a pesquisa e que estão sendo apresentados neste trabalho buscaram apresentar a realidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo no que corresponde às instituições que já tiveram os projetos aprovados para a implementação do curso, mesmo que os projetos desenvolvidos não estivessem vinculados ao PROCAMPO. Ao passo que as instituições foram identificadas, foram apresentados elementos que diagnosticavam a atual situação dos cursos em relação a sua oferta e continuidade.

Desde o ano de 2018 são realizados levantamentos para acompanhar as instituições ativas que abriram processos seletivos para entradas. Através das páginas oficiais das instituições foi possível realizarmos o acompanhamento dos processos seletivos por meio da abertura dos editais. A maioria das instituições, no entanto, permanece realizando processos

seletivos específicos, dando prioridade ao acesso de pessoas que mantenham vínculos com o campo.

A partir desse diagnóstico foi possível identificar a territorialização dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo nas diversas Instituições de Ensino Superior que realizam sua oferta. A representação cartográfica da territorialização da Licenciatura em Educação do Campo, feita no Mapa 1, traz a síntese do levantamento apresentado nos quadros, dando a visibilidade da distribuição dos cursos no território nacional.

Mapa 1: Cartografia da Educação do Campo no Brasil – Status das Instituições de Ensino Superior que já foram selecionadas para ofertar o curso (2007-2021)



Autoria: PAULA, (2021)

Dos 76 cursos identificados foi possível verificar aqueles que foram projeto piloto; contemplados por edital ou atendidos mediante demanda da região; que foram contemplados, mas não iniciaram o curso e que ofertam o curso na modalidade de Educação a Distância (EAD). Para certificarmos a oferta do curso em algumas instituições, realizamos contato por e-mail e por telefone para confirmarmos se o curso havia sido ofertado.

A partir das análises dos dados de continuidade dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo realizamos algumas reflexões preliminares, que puderam ser fortalecidas

com as análises dos PPCs. Os dados apresentados em relação ao número de cursos por região, como apresentado anteriormente, justificam-se pela realidade do déficit de professores com formação adequada, atuando nas escolas, como constatado no Censo Escolar de 2007, ano em que se inicia o programa. Esses dados alinhados com o levantamento do I Censo Nacional da Reforma Agrária levam ao diagnóstico da necessidade de ampliação na formação de professores que se refletiu na oferta dos cursos em todo território nacional.

Deste cenário, observar que a oferta dos cursos se manteve, mesmo que a partir do ano de 2016, não havia mais obrigatoriedade, segundo o edital de 2012, de serem ofertadas vagas anuais, nos traz a certeza da resistência desses coletivos que constituem esses cursos em suas instituições e regiões. Na contramão dessa resistência, a oferta dos cursos através do SISU ou ENEM, é vista como enfraquecedora do curso, ao passo que abre mão do processo seletivo específico e se abre a ampla concorrência, que mesmo atendendo alunos cotistas, não poderá colocar sua especificidade como critério de seleção.

Ao falarmos da especificidade do público que deveria acessar os cursos, é importante pontuar que esse critério não pôde ser seguido por algumas instituições, mesmo nos primeiros editais dos processos seletivos. Algumas IES não estavam inseridas em contextos que possibilitassem esse critério, tendo que abrir a possibilidade de ingresso para outros alunos que tivessem cursado o Ensino Médio.

Para essa realidade, ao analisar os dados apresentados pelo Censo da Reforma Agrária, que mostram que o número de analfabetos dentre os sujeitos da Reforma Agrária em 1996 chegava a 43% e que mesmo com as ações do PRONERA a partir de 1998, o tempo lento do processo educacional não seria capaz de corrigir os déficits de escolaridade a ponto de terem um público efetivo para o PROCAMPO. Ou seja, mesmo que o PRONERA tivesse minimamente alcançado o seu objetivo, ainda assim, uma década seria insuficiente para que o público do PRONERA fosse efetivamente os que seriam atendidos prioritariamente pelo PROCAMPO.

Desta feita, o início da institucionalização da Educação do Campo já se dá de forma ampliada. O ingresso no curso já aponta para uma diversidade de sujeitos, que mesmo vendo no curso somente uma possibilidade de ter um curso superior, ao longo do curso se reconhecem sujeitos neste processo. Mesmo que o ingresso não dê conta de atender a especificidade, o decorrer do curso por si só é seletivo, ao passo que se não há identidade com a temática, os alunos evadem.

Diante do levantamento documental que atualmente temos acesso e o acervo que construímos com os dados sistematizados nos últimos anos, materializou-se a possibilidade de que o desdobramento desta pesquisa se mantivesse na organização do Observatório da Licenciatura em Educação do Campo, com o compromisso de realizar atualização periódica do andamento dos cursos.

Desta feita, o Observatório tem buscado manter os dados atualizados e publicizados junto a todos que se interessam pela temática da Educação do Campo. No ano de 2020, a aproximação com o Coletivo da Educação do Campo da Região Centro-Oeste e com o FONEC, ampliou o diálogo sobre a continuidade dos cursos frente aos desafios e dificuldades que se impõem a luta por Educação do Campo, no campo, para o campo. Fortalecer o diálogo e aproximar-nos da luta nos faz compreender que o que foi realizado em mais de uma década no processo de institucionalização do curso de Licenciatura em Educação do Campo vai além de um levantamento sistemático de dados,

Reconhecemos a fragilidade das análises dos documentos quando buscamos refletir sobre as vivências. Essa compreensão nos levou a ampliar a escuta da realidade para que fosse feito um levantamento mais justo sobre o que está sendo desenvolvido pelos cursos no tocante à territorialização, ou mesmo às possibilidades de territorialização ou re-territorialização. Essa estratégia ampliou o nosso olhar sobre a institucionalização do curso, desmistificando a hipótese de afastamento da matriz formativa da Educação do Campo presente na gênese desse projeto no MST. Esse movimento de ir ao encontro da materialidade das propostas nos fez enxergar que a Educação do Campo ao se institucionalizar cria identidades diversas e isso não a limita, mas a amplia para novos territórios e territorialidades.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Educação básica e movimentos sociais. In: ARROYO, Miguel G.; FERNANDES, Bernardo M. (Orgs.) **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli S.; MOLINA, Mônica C. (Org.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. **Pesquisa Nacional**

da Educação na Reforma Agrária (versão preliminar). Brasília, DF: 2005. Disponível em: portal.**mec**.gov.br/index.php?catid=201&id=2408&option. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital N. 02, de 23 de Abril de 2008**. Chamada pública para seleção de projetos de instituições públicas de ensino superior para o PROCAMPO.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital N. 09, de 29 de Abril de 2009**. Edital de convocação.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital N. X/2012**. Edital de seleção SESU/SETEC/SECADI/MEC.

CALDART, Roseli. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. *In:* KOLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo; CALDART, Roseli S. **Educação do Campo:** identidade e políticas públicas. Brasília: Articulação Nacional, 2002. p. 18-25.

CALDART, Roseli. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. *In:* ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli S.; MOLINA, Mônica C. (Org). **Por uma Educação do Campo.** Petrópolis: Vozes, 2004. p. 147-160.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Os campos da Pesquisa em Educação do Campo: espaço e território como categorias essenciais. *In:* MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do Campo e Pesquisa**: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

FONEC. **Carta Manifesto**. Brasília, 2018. Disponível em: https://unifesspa.edu.br/images/manifesto_FORUM_NACIONAL_DE_EDUCA%C3%87%C3%83O_DO_CAMPO.pdf. Acesso em: novembro de 2020.

FONEC. **Carta Manifesto**. Brasília, 2019. Disponível em: https://unifesspa.edu.br/images/manifesto_FORUM_NACIONAL_DE_EDUCA%C3%87%C3%83O_DO_CAMPO.pdf. Acesso em: novembro de 2020.

PAULA, Heloisa Vitória de Castro. Territórios e projetos em disputa na institucionalização dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo. 2020. 226f. **Tese** (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal em Uberlândia, Uberlândia, 2020.